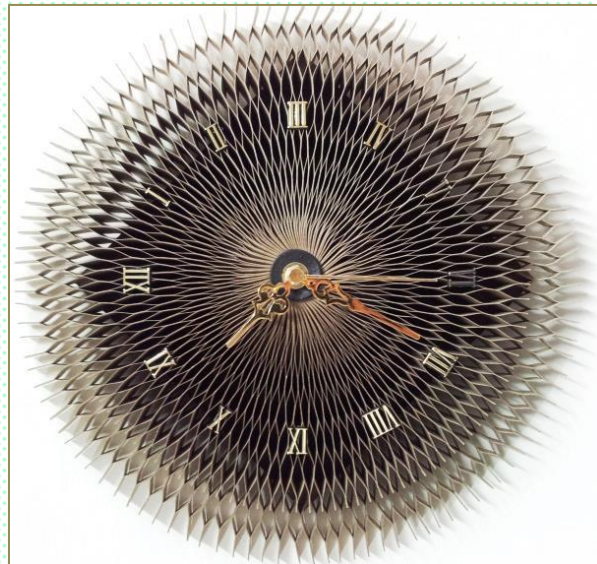




Eucalyptus Newsletter nº 44 – Agosto de 2013

Curiosidades e Singularidades sobre o Setor de Base Florestal



Relógio de papel fabricado pela Ecoplan – Curitiba

Nossa Sociedade Adora o Papel...

Papéis são produtos da vida rotineira de quase todos os cidadãos do planeta. A maioria usa ou se vale dos papéis sem sequer notar a presença dos mesmos. O papel está presente em quase todas as atividades das pessoas na moderna sociedade. Apesar de ser um produto milenar, o papel está sempre se renovando e se modernizando, daí a razão de continuar sempre vivo, ativo e dinâmico para as pessoas.

Uma enormidade de situações baseadas na aplicação e uso de papéis nos acompanha desde nosso nascimento, culminando ao final de nossas vidas com um atestado de óbito, também em papel. Imagine que, quando ainda recém-nascidos, já encontramos as fraldas de papel para nos proteger e dar conforto nos primeiros dias de nossas vidas. Podemos até mesmo as encontrar de novo, quando na velhice eventualmente se fizer necessário o uso de fraldas geriátricas.

De maneira geral, o papel nos traz muito mais alegrias e emoções positivas do que recordações negativas. Ele se associa muito às emoções e às recordações prazerosas ao longo de nossas vidas, já que retém os sentimentos e momentos marcantes em forma de fotografias, cartas, documentos, desenhos, etc. O papel transmite emoções, liberta lembranças, facilita as comunicações e pereniza o patrimônio cultural. Além disso, tem ainda função marcante na saúde e higiene das pessoas através dos papéis sanitários e fraldas de papel, além de ser uma das principais ferramentas de embalagem e manuseio de produtos. Por essas razões, o papel é um material multiuso com aplicações na comunicação, preservação cultural, higiene e saúde, embalagem, logística e muitas outras mais.

Já que as aplicações para o papel são amplas e variadas, pode-se conjugar uma infinidade de verbos a partir dele, tais como: ler, escrever, estudar, desenhar, pintar, rabiscar, imprimir, embrulhar, empacotar, proteger, limpar, abanar, cortar, colar, isolar, abrigar, rasgar, separar, forrar, queimar, recuperar, reciclar, e muitos outros mais.

Cada uma das pessoas da sociedade consegue enxergar o papel sob uma ótica própria, a maioria encontrando enormes vantagens com suas utilizações. Algumas valorizam a oportunidade da leitura de textos em papel, outras a lembrança de fotos antigas, outras adoram ver a publicidade em cartazes e folhetos de papel, os executivos não ficam sem os seus cartões de visita, os filatelistas se encantam com os selos raros em papel, já os burocratas só se sentem bem no meio de pilhas de papel – e assim caminha a humanidade, acompanhada pelos papéis em suas múltiplas aplicações.

A longevidade do papel como produto para a sociedade talvez possa ser explicada por algumas de suas características típicas como versatilidade, flexibilidade, leveza, durabilidade, praticidade, inventividade na base conceitual, baixo preço e multiplicidade de aplicações. Uma das grandes virtudes do papel é sua constante adaptabilidade aos novos meios e ambientes mercadológicos, como se tem visto acontecer no setor de embalagens (caixas longa-vida), de higiene (fraldas de papel), de impressão (papéis térmicos), etc.

Os produtos em papel são simples e fáceis de serem integrados a outros processos industriais. Além disso, o papel oferece a grande vantagem de poder ser reciclado e com isso, ter novas oportunidades de sobreviver na forma de outros tipos e utilizações.

A produção mundial de papel atinge a gigantesca marca de 400 milhões de toneladas por ano, sendo que desse total, mais da metade é fabricada a partir de fibras recicladas obtidas de papéis já previamente usados.

O consumo de papel por cada habitante do planeta é muito variável, função principalmente da qualidade de vida, do nível educacional e da renda familiar. As pessoas que consomem pouco papel utilizam menos de 20 kg ao ano de todos os tipos de papéis. Já as sociedades mais ricas da Europa, Ásia e América do Norte chegam a consumir entre 200 a 300 kg por habitante ao ano. Outra vantagem desses materiais em papel é que quando as sociedades se organizam para separar e coletar os resíduos urbanos e industriais contendo papel, as taxas de reciclagem podem ser facilmente aumentadas para níveis entre 60 a 80%. Acredita-se que em futuro não muito distante, a reciclagem mundial do papel deverá crescer muito, apoiada em novas tecnologias de separação, purificação e produção de papel de fibras recicladas. Entretanto, a produção de fibras virgens continuará suprimindo o setor com a parcela de fibras que se perdem, deterioram pelas constantes reciclagens ou se fazem necessárias em função das especificações do papel em

questão. Nem todo papel é reciclável, reciclado ou pode ser fabricado com fibras recicladas.

Os papéis se diferenciam no aspecto (cor, brancura, brilho, textura), na gramatura (gramas/metro quadrado), na imprimabilidade, na maciez, na rigidez, na suavidade, na lisura, na longevidade em desempenho, na reciclabilidade, etc. Com o papel se fabrica, direta ou indiretamente, praticamente de tudo para a sociedade. Portanto, o papel é muito mais do que um bem tecnológico ou cultural. Ele é, na verdade, um bem que faz parte do patrimônio e do legado da humanidade, em função de ter características tão diversas de aplicações em benefício do ser humano.

Talvez, por tantos motivos, a sociedade é apaixonada pelo papel – algumas pessoas nem perceberam isso, só descobrirão quando faltar algum tipo de papel na sua vida. O papel participa da vida diária de quase todo mundo, encanta as pessoas com suas aplicações e produtos fabricados a partir dele. Praticamente, em todos os dias de nossa vida, saímos com documentos impressos em papel para que possamos nos identificar com as tradicionais carteiras de habilitação para dirigir ou de identidade. O papel nos identifica e nós nos identificamos com ele. Uma reciprocidade irreversível que já nos acompanha há séculos.

Muitos papéis possuem aplicações tão genéricas que não as percebemos. Já outros, possuem aplicações tão especiais que muitas pessoas os guardam, colecionam e até se viciam neles. É o caso de guardanapos e lenços de papel, papéis sanitários de higiene, embalagens do tipo longa-vida, papéis de parede, selos, fraldas e absorventes femininos, etc. Alguns produtos em papel ganham outras utilizações após terem cumprido seu primeiro uso e as pessoas os guardam para uso futuro: é o caso de jornais, sacolas de papel, caixas de papelão, caixas de sapatos, etc.

A cada período de tempo, alguns papéis perdem espaço nos mercados e chegam até mesmo a desaparecer. Exemplos disso são os papéis celofane, papéis mata-borrão, papel carbono, dentre outros. As mudanças tecnológicas, que acabam reduzindo a vida de alguns papéis, também abrem espaço para outros papéis, a exemplo dos papéis térmicos, papéis permanentes, papéis de filtro industrial, etc. Os fabricantes de papel estão sempre atentos e focados em inovar o papel para que ele possa desempenhar outras missões para atender novas necessidades da sociedade. Portanto, a integração dos produtores de papel com as pessoas da sociedade é absolutamente vital. Da mesma forma que a sociedade se encanta e se beneficia com o papel, o setor industrial de produção de papel tem também suas oportunidades de colaborar para a qualidade de vida das pessoas e para agregar cada vez mais adequados níveis de sustentabilidade em sua rede de valor. É uma relação ganha-ganha entre quem fabrica e quem utiliza o papel e seus multiprodutos.

De todas as formas, o papel é um produto natural, renovável, reciclável, produzido em sua maior parte a partir de florestas certificadas e com processos com impacto ambiental controlado. Já temos inclusive produtos papeleiros com selos verdes relacionados às florestas e a todo ciclo de vida do produto.

Também é óbvio que existem produtos alternativos ao papel e que as disputas nos mercados não são tão amigáveis. Por outro lado, a hibridação entre os produtos de papel com outros produtos tecnológicos tem mostrado oportunidades imagináveis, até recentemente. É o recente caso de produção de um novo *pendrive* de papel - ou então do papel feito de fibras celulósicas, mas conectado a um *chip* que vai permitir que a folha de papel possa enviar via *bluetooth* as anotações para algum equipamento digital próximo.

De maneira altamente inovadora, a indústria produtora e os convertedores do papel estão buscando novas aplicações para esse produto, que está sempre se modificando para encantar aqueles que necessitam dele. Para acelerar o processo de inovação é mais do que importante se entender as demandas dos usuários do papel. É exatamente aí que existe um elo fraco, já que o setor de celulose e papel não tem ainda canais bem desenvolvidos para dialogar com a sociedade sobre seus produtos. O diálogo e os esclarecimentos costumam acontecer mais sobre as florestas plantadas, sobre o meio ambiente e sobre os benefícios socioambientais da indústria. Raramente se questiona a sociedade sobre as razões ou sugestões para tornar o papel ainda mais amado por essas pessoas. Quais seriam os motivos para esse encantamento? Quais as exigências novas para produtos em papel? Onde se poderia incluir papel nas novas tecnologias e produtos que estão crescendo exponencialmente nos mercados? Etc.; etc.

Na verdade, bastaria que o setor papelero conversasse um pouco mais com as pessoas, contando mais sobre o papel, sua fabricação e processos, bem como usos e necessidades em novas aplicações. Também é muito importante ouvir o que pensam os usuários do papel.

O setor papelero não deve e não pode se amedrontar com o que alguns antigos usuários do papel estão alardeando ao querer fugir da mídia papel – sem sequer conhecer a sustentabilidade dos outros produtos que querem introduzir em seus processos. Também não deve apenas focar o processo informativo no papel reciclado ou no papel artesanal, como muitos profissionais de marketing gostam de fazer. Na verdade o fator mais importante a se promover e divulgar é o próprio papel e não somente a sua reciclagem – a maior parte das pessoas gosta do papel por apreciá-lo, independente se é pela sua reciclagem ou se é apenas por ser papel, um bem de suas vidas que se acostumaram a viver bem com ele.

A grande verdade é que inexiste nessa sociedade que adora o papel um entendimento sobre o que o papel realmente seja - como ele é produzido? A partir de que matérias-primas? Com que ecoeficiência? Com que níveis de efeitos socioambientais? Etc.

As pessoas costumam ver o papel como uma folha ou uma chapa que serve para muitas coisas – mas não entendem muito bem sobre o que estão consumindo. A maioria já ouviu falar de celulose, mas acredita que ela seja um composto químico na forma líquida ou pastosa. São poucas as pessoas que já aprenderam sobre o que são fibras celulósicas e que os papéis são fabricados predominantemente com células vegetais.

Para os que contestam o papel, esse tipo de desinformação é muito oportuna e favorável. Quaisquer que sejam os inimigos do papel (e eles existem, já que “toda unanimidade é burra”, segundo Nelson Rodrigues), também eles usam e se valem dos papéis em sua vida diária - e seus familiares também. Pelo nível de desinformação, fica fácil se propagar “meias verdades”, ou então magnificar os pontos frágeis da rede produtiva do papel.

De qualquer forma, o setor parece estar despertando. Algumas empresas produtoras de papel e artes gráficas, entidades de classe e organizações não governamentais já estão tentando promover e esclarecer sobre o papel. Os principais veículos ainda estão na web – são textos, websites, vídeos, fotos e uma grande quantidade de excelentes materiais. Vale a pena ver o que está sendo divulgado, através da navegação dos websites que relacionamos na seção de referências da literatura.

As principais campanhas de esclarecimento e diálogo são as seguintes:

Adoro Papel – International Paper – América Latina (<http://www.adoropapel.com.br/>)

Imprimir é Dar Vida – ABIGRAF, ABTCP, ABTG, BRACELPA e outras entidades. (http://www.imprimirdarvida.org.br/templates/168/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idConteudo=5470&idUser=1119183&tituloConteudo=Participantes&idEmpresa=193)

Paper Because – Domtar- Canadá. (<http://www.paperbecause.com>)

Two Sides - Organização Não Governamental criada para apresentar o papel para a sociedade. (<http://www.twosides.info/Who-are-the-members>)

A disponibilidade da internet ajuda bastante esse tipo de relacionamento – mas essa não pode e não deve ser encarada como a única forma veicular de integração do setor papelero com os usuários do papel. Há que se buscar formas efetivas para melhorar esse diálogo – torná-lo mais amigável e relevante. Todo início é algo árduo - ainda mais que há dezenas de anos temos tido pouca empatia e integração com as pessoas do planeta que amam o papel e que querem opinar e ouvir mais sobre ele. Entretanto, a força que o papel possui na vida das pessoas facilitará essa aproximação. Do diálogo surgirão novas ideias, novos produtos, novos caminhos e uma paixão ainda maior – mas dessa vez, nos dois sentidos. Tenho certeza disso.

Referências e sugestões para leitura, navegação e para conhecer opiniões de quem adora (ou eventualmente contesta) o uso do papel:

Papeloteca “Otávio Roth”. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.papeloteca.org.br/> (Website)

<http://papeloteca.wordpress.com/> (Blog)

O que é o papel. C. Cabrales. Papeloteca “Otávio Roth”. Acesso em 19.05.2013:

http://www.papeloteca.org.br/textos/o_que_papel.htm

O mundo é uma bola de papel. C. Cabrales. Papeloteca “Otávio Roth”. Acesso em 19.05.2013:

http://www.papeloteca.org.br/mundo_bola_papel.htm

http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&site=imghp&tbm=isch&source=hp&biw=1280&bih=521&q=%22O+mundo+%C3%A9+uma+bola+de+papel%22&oq=%22O+mundo+%C3%A9+uma+bola+de+papel%22&gs_l=img.3...5163.14433.0.14737.3.2.0.1.0.0.257.451.0j1j1.2.0...0.0...1ac.1.14.img.W9zF1KRQIII#imgrc=_ (Imagens Google do projeto “O mundo é uma bola de papel”)

See why we love paper! TAPPI – Technical Association of the Pulp and Paper Industry. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.tappi.org/Careers/Recruitment-Center/See-why-we-love-paper.aspx> (em Inglês)

Le papier a un grand avenir. Le Trèfle. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.lasenegalaise.com/?lasenegalaise=webtv&webtv=mdr&mdr=2507>

<http://www.last-video.com/le-papier-toilette-a-de-lavenir>

Pape is value. European Paper Channel. Vídeos YouTube. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.youtube.com/watch?v=e3gXKxFBpaY> (em Inglês)

From tree to paper - How paper is made. SupermarketOnlineUK Channel. Vídeos YouTube. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.youtube.com/watch?v=jGH7kQ30SKo> (em Inglês)

The paper making process. Sappi Tube Channel. Vídeos YouTube. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.youtube.com/watch?v=E4C3X26dxbM> (em Inglês)

Paper: Making life better. AF&PA – American Forest & Paper Association. Vídeo Youtube. Acesso em 19.05.2013:

http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=FO_AD6Ivems (em Inglês)

Campanha “Two Sides”. Cadeia de Suprimento da Indústria Gráfica e Papeleira. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.twosides.info/#page=Latest-5> (Website geral – em Inglês)

<http://www.twosides.info/videos.asp?contentid=167> (Biblioteca de vídeos – em Inglês)

http://www.twosides.info:8080/content/rsPDF_335.pdf (Documento “The value of paper” – “O valor do papel” – em Inglês)

<http://www.twosides.info/reportsandstudies> (Relatórios e estudos - em Inglês)

Campanha “Paper Because”. Domtar. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.paperbecause.com/> (Website da campanha - em Inglês)

<http://www.paperbecause.com/media/tech-support> (Vídeos – em Inglês)

The history of paper. Paper products and everyday life. Paper Recycles. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.paperrecycles.org/about/the-history-of-paper> (em Inglês)

Campanha “Imprimir é Dar Vida”. Diversas associações brasileiras do setor gráfico e papeleiro. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.imprimiredarvida.org.br/> (Website da campanha)

http://www.imprimiredarvida.org.br/templates/168/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idConteudo=5508&idUser=1119183&tituloConteudo=Downloads&idEmpresa=193 (Material sobre a campanha para ser descarregado)

http://www.imprimiredarvida.org.br/templates/168/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idConteudo=5469&idUser=1119183&tituloConteudo=Vídeos&idEmpresa=193 (Vídeos sobre o papel)

http://www.imprimiredarvida.org.br/templates/168/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idConteudo=5464&idUser=1119183&tituloConteudo=Artigos&idEmpresa=193 (Artigos sobre o papel)

Blog “Adoro Papel”. International Paper América Latina. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.adoropapel.com.br/>

<http://www.adoropapel.com.br/category/eu-amopapel/> (O papel faz parte de nossas vidas)

<http://www.adoropapel.com.br/memoria-brasileira-no-papel/> (Memória brasileira no papel)

I love paper. Pinterest. Acesso em 19.05.2013:

<http://pinterest.com/bethlane/i-love-paper/> (em Inglês)

Blog "Apaixonados por Papel". Acesso em 19.05.2013:

<http://apaixonadosporpapel.blogspot.com.br/>

Blog "Amo Papel". Acesso em 19.05.2013:

<http://amopapel.blogspot.com.br/>

No seu dia tem eucalipto e celulose. CENIBRA – Celulose Nipo Brasileira. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.cenibra.com.br/cenibra/Celulose/NoSeuDiaTemEucaliptoCelulose.aspx?&codigo=divFilhos6.5&familia=6&nivel=2&item=6>

Banco Itaú sem papel. Banco Itaú. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.sitedoartigo.com.br/banco-itaú-sem-papel-www-itaú-com-br-sempapel/>

Pronta para um mundo sem papel. BMK Tecnologia e Serviços. Banco Santander. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.santander.com.br/document/wps/BMK.pdf>

O livro, a biblioteca, a história. L.M.A.R. Alvares. . Blog da professora Dra. Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares. Apresentação em PowerPoint: 54 slides. Acesso em 19.05.2013:

<http://www.alvarestech.com/lillian/Apresentacoes/LivroBibliotecaHistoria23102012.pdf>

Inovar no negócio, no produto ou nas pessoas? C. Foelkel. Website Grau Celsius. 07 pp. (2013)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/Inovar%20no%20negocio%20no%20produto%20ou%20nas%20pessoas.pdf>

Norte-americanos criam pen drive de papel. Um dos objetivos é evitar desperdício. Painel Florestal/Revista Exame. (2013)

<http://www.painelflorestal.com.br/noticias/celulose-e-papel/norte-americanos-criam-pen-drive-de-papel-para-tentar-evitar-desperdicio>

The value of paper. M. Pitts. AF&PA – American Forest & Paper Association. (2013)

<http://www.afandpa.org/media/blog/blog/2013/05/12/the-value-of-paper> (em Inglês)

I love paper. A. Baker. Be Brightly Branded. (2012)

<http://bebrightlybranded.wordpress.com/2012/08/21/i-love-paper/> (em Inglês)

Two sides - Print and paper can be a sustainable way to communicate. M. Eustace. 27th RISI North American Forest Products Conference. Apresentação em PowerPoint: 62 slides. (2012)

http://www.risiinfo.com/events/na_conf/presentations_2012/Eustace.pdf (em Inglês)

O lugar do papel. Edição Especial da Revista Ciência & Ambiente. Universidade Federal de Santa Maria – Brasil. Eucalyptus Newsletter nº 33. (2011)

http://www.eucalyptus.com.br/newspt_fev11.html#quatro
e
<http://w3.ufsm.br/cienciaeambiente/sumario.php?IDEdicao=48>

Eu amo papéis. M. Maia. Encontrodeamigas. (2011)

<http://encontrodeamigas.wordpress.com/2011/03/06/eu-amo-papel/>

O papel como um bem cultural de fundamental valor para a sociedade. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 28. (2010)

http://www.eucalyptus.com.br/newspt_junho10.html#quatorze

Paper as a cultural asset with fundamental value to human society. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 28. (2010)

http://www.eucalyptus.com.br/newseng_ju10.html#quatorze (em Inglês)

Papéis reciclados e papéis de fibras virgens: a necessária complementação tecnológica e ambiental. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 26. (2010)

http://www.eucalyptus.com.br/newspt_mar10.html#quatorze

Paper's appearance: a review. M.A. Hubbe; J.J. Pawlak; A.K. Koukoulas. BioResources 3(2). 39 pp. (2008)

http://www.ncsu.edu/bioresources/BioRes_06/BioRes_06_4_5307_Area_Cheradame_Paper_Aging_Degrad_Review_2177.pdf (em Inglês)

O papel na sociedade. M. Passos. 30º Fórum de Análise do Mercado de Celulose, Papel e Indústria Gráfica. (2005)

http://www.anave.org.br/index.php?option=com_docman&catid=90&Itemid=114&task=docclick&bid=2&limitstart=0&limit=10

O papel é um produto eterno? C. Foelkel. Website Grau Celsius. 05 pp. (2002)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/23%20final.doc>

O papel na sociedade do amanhã. C. Foelkel. Website Grau Celsius. 07 pp. (2002)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/14%20final.doc>

Imagens sobre gente que ama e adora o papel:

<http://www.google.com.br/search?q=%22I+love+paper%22&nfpr=1&tbnm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=fsiYUcmLCIPU0gHmlIDwCA&ved=0CGoQsAQ&biw=1280&bih=521> (Imagens Google: "I love paper")

<http://www.google.com.br/search?q=%22we+love+paper%22&hl=pt-BR&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=JxaMUZqADOPD0QGurYCADg&ved=0CGMQsAQ&biw=1280&bih=521> (Imagens Google: "We love paper")

http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&site=imghp&tbm=isch&source=hp&biw=1280&bih=521&q=%22eu+amo+o+papel%22&oq=%22eu+amo+o+papel%22&gs_l=img.12...8746.8746.0.10022.1.1.0.0.0.191.191.0j1.1.0...0.0...1ac..14.img.-DXj88Y_5Ds (Imagens Google: "Eu amo o papel")

Uma realização:



Autoria: Celso Foelkel

Organizações facilitadoras:



ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel



BRACELPA – Associação Brasileira de Celulose e Papel



IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais

Empresas e organizações patrocinadoras:



Fibria



ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel



ArborGen Tecnologia Florestal



Ashland



BRACELPA – Associação Brasileira de Celulose e Papel



Celulose Irani



CENIBRA – Celulose Nipo Brasileira



CMPC Celulose Riograndense



Eldorado Brasil Celulose



Klabin



Lwarcel Celulose



Pöyry Silviconsult



Stora Enso Brasil



Suzano Papel e Celulose

Eucalyptus Newsletter é um informativo técnico orientado para ser de grande aplicabilidade a seus leitores, com artigos e informações acerca de tecnologias florestais e industriais sobre os eucaliptos
Coordenador e Redator Técnico - Celso Foelkel
Editoração - Alessandra Foelkel (webmaster@celso-foelkel.com.br)
GRAU CELSIUS: Tel. (51) 9947-5999
Copyrights © 2011- 2014 - celso@celso-foelkel.com.br

Essa **Eucalyptus Newsletter** é uma realização da **Grau Celsius**. As opiniões expressas nos artigos redigidos por Celso Foelkel, Ester Foelkel e autores convidados, bem como os conteúdos dos websites recomendados para leitura não expressam necessariamente as opiniões dos apoiadores, facilitadores e patrocinadores.

Caso você tenha interesse em **conhecer mais sobre a Eucalyptus Newsletter** e suas edições, por favor visite:
<http://www.eucalyptus.com.br/newsletter.html>

Descadastramento: Caso você **não queira continuar recebendo** a Eucalyptus Newsletter, o Eucalyptus Online Book e a PinusLetter, envie um e-mail para: webmanager@celso-foelkel.com.br

Caso esteja interessado em **apoiar ou patrocinar** as edições da Eucalyptus Newsletter, da PinusLetter, bem como os capítulos do Eucalyptus Online Book - [click aqui](#) - para saber maiores informações

Caso queira se **cadastrar** para passar a receber as próximas edições dirija-se a:
<http://www.eucalyptus.com.br/cadastro.html>